

ANÁLISE

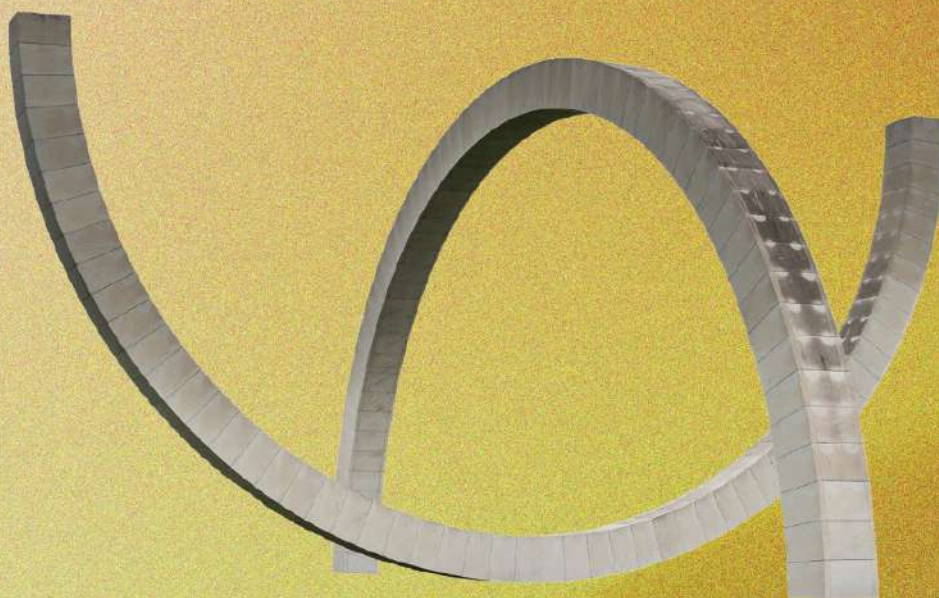
08/2023

RELAÇÕES BILATERAIS ENTRE BRASIL E ITÁLIA



SETEMBRO DE 2023

MONUMENTO LIBERAÇÃO
(Inaugurado ao pé do Monte Castello em 21/06/2001, o Monumento ai Caduti Brasiliani)



MONUMENTO LIBERAÇÃO

Escultura medindo 7 x 14 metros para homenagear os 50 anos do término da Segunda Grande Guerra Mundial - Gaggio Montano-Itália

A batalha por Monte Castelo arrastou-se por três meses, de 24 de novembro de 1944 a 21 de fevereiro de 1945, durante os quais se efetuaram seis ataques, com grande número de baixas brasileiras. Em 20 de fevereiro de 1945, soldados brasileiros da FEB finalmente tomaram o monte estratégico.

Inaugurado ao pé do Monte Castello em 21/06/2001, o Monumento ai Caduti Brasiliani (brasileiros caídos), projetado pela brasileira Mary Vieira, homenageia os soldados brasileiros mortos na Itália. Um dos arcos brancos aponta para a terra e simboliza a morte, ao passo que o outro aponta para o céu, isto é, para a transcendência que as mortes dos soldados significaram.

Na concepção do monumento, a escultora Mary Vieira imaginou o movimento contínuo do sol que, ao meio-dia, projeta sobre o solo uma cruz, simbolizando o heroísmo brasileiro.

A ANÁLISE

O PRODUTO “ANÁLISE”, DESTINA-SE A APRESENTAR EVENTOS CORRENTES OU SITUAÇÕES, A FIM DE CONTRIBUIR PARA O ENTENDIMENTO DA CONJUNTURA ATUAL.

TRATA-SE DE UMA PUBLICAÇÃO DO CENTRO DE ESTUDOS ESTRATÉGICOS DO EXÉRCITO (CEEEX) SEM PERIODICIDADE DEFINIDA.

ESTA EDIÇÃO FOI ELABORADA POR OCASIÃO DA VISITA DO CHEFE DO ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO ITALIANO AO BRASIL. APRESENTA-SE UMA VISÃO GERAL DAS ÁREAS DE COOPERAÇÃO ENTRE BRASIL E ITÁLIA, DESTACANDO-SE A COOPERAÇÃO NO CAMPO DA DEFESA E, PARTICULARMENTE, OS ENTENDIMENTOS ESTABELECIDOS ENTRE O EXÉRCITO BRASILEIRO E O EXÉRCITO ITALIANO. ABORDA-SE, AINDA, A PARTICIPAÇÃO DOS DOIS PAÍSES NA MISSÃO INTERINA DAS NAÇÕES UNIDAS NO LÍBANO (UNIFIL). NA CONCLUSÃO, SÃO APRESENTADAS CONSIDERAÇÕES GERAIS ACERCA DAS PERSPECTIVAS PARA AS RELAÇÕES BILATERAIS ENTRE BRASIL E ITÁLIA.

AS OPINIÕES EXPRESSAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO DE SEU AUTOR, NÃO REFLETEM, NECESSARIAMENTE AS DO CEEEX OU DO EXÉRCITO BRASILEIRO.

A AUTORA

DANIELA SCHMITZ WORTMEYER
TEN CEL



OFICIAL DO QUADRO COMPLEMENTAR DE OFICIAIS DA ESPECIALIDADE DE PSICOLOGIA (ESAEX, 2001), REALIZOU O CURSO DE APERFEIÇOAMENTO MILITAR/ESPECIALIZAÇÃO EM CONHECIMENTOS MILITARES (ESAO, 2010) E O CURSO DE DIPLOMACIA E DEFESA (ESG, 2020). É PSICÓLOGA E LICENCIADA EM PSICOLOGIA (FURB, 1999), MESTRE EM PSICOLOGIA SOCIAL (UERJ, 2007) E DOUTORA EM PROCESSOS DE DESENVOLVIMENTO HUMANO E SAÚDE (UNB, 2017).

ARTE GRÁFICA

S TEN MB LEONARDO SOARES DE MORAES

2º SGT QE R1 ROMULO CÉSAR SOUZA DA SILVA

A 7ª SUBCHEFIA

No dia 18 de fevereiro de 2022, foi publicado, no Boletim de Exército, o despacho decisório do Comandante do Exército, reativando a 7ª Subchefia/EME.

Com a missão focada no futuro do EB, a 7ª Subchefia do Estado-Maior do Exército está constituída pelo Centro de Estudos Estratégicos do Exército e pelas Seções de Conceitos Futuros e de Gestão de Capacidades.

A reativação foi resultado de amplo estudo que começou, em 2019, com a criação da Seção “Exército do Futuro” na 3ª Subchefia/EME.





1 INTRODUÇÃO

As **relações entre Brasil e Itália** possuem longa tradição, caracterizando-se por **contínuo diálogo político** e **intercâmbio em diversas áreas**, tais como: econômica, comercial, industrial, financeira, esportiva, cultural, acadêmica, científica e tecnológica, de saúde e de turismo, assim como em matérias de cunho técnico-militar e de defesa.

A proximidade social e cultural entre os países é favorecida pela existência de **mais de 30 milhões de descendentes de italianos no Brasil**, que constituem a maior comunidade de origem italiana no exterior. Por outro lado, há **mais de 100 mil brasileiros residentes na Itália**, incluindo os que possuem dupla nacionalidade. É digno de nota, ainda, o intenso fluxo turístico de parte a parte: mais de 300 mil brasileiros visitam a Itália a cada ano e mais de 240 mil italianos visitam o Brasil (Ministério das Relações Exteriores – MRE, 2023; Souza, 2023).

Cabe lembrar que as relações de amizade entre os países foram fortalecidas pelos laços forjados por ocasião da **Segunda Guerra Mundial**, em que 25.834 homens e mulheres da Força Expedicionária Brasileira (FEB) atuaram ao lado dos Aliados nas últimas fases da Campanha da Itália, contribuindo decisivamente para o restabelecimento da liberdade e da democracia naquele país. Desde as primeiras missões no vale do Serchio, até a sucessão de vitórias em Monte Castello, Castelnuovo, Montese, Collecchio e Fornovo di Taro, **os heróis brasileiros destacaram-se pela bravura, resiliência e integridade, sendo até hoje lembrados com gratidão pela população italiana** (Franco, 2021), como ilustra a Figura 1.

Figura 1 – Celebração da Tomada de Montese e Libertação da Itália



Fonte: AdiEx Itália (2023)¹

¹ Disponível em: <https://www.adiexitalia.org/index.php/pt/ultimas-noticias/386-comemoracoes-da-libertacao-da-italia-em-montese>. Acesso em: 29 set. 2023.

No presente ensaio, será apresentada uma visão geral das áreas de cooperação entre Brasil e Itália, destacando-se a cooperação no campo da Defesa e, particularmente, os entendimentos estabelecidos entre o Exército Brasileiro e o Exército Italiano. É abordada, ainda, a participação dos dois países na Missão Interina das Nações Unidas no Líbano (UNIFIL). Na conclusão, são apresentadas considerações gerais acerca das perspectivas para as relações bilaterais entre Brasil e Itália.

2 ÁREAS DE COOPERAÇÃO ENTRE OS PAÍSES

Ao longo dos anos, diversos acordos e convenções bilaterais consubstanciaram as relações ítalo-brasileiras. Mais recentemente, em **2007**, houve a assinatura da “**Parceria Estratégica Brasil-Itália**”, em que os países reiteraram a disposição conjunta de trabalhar em estreita articulação em prol da paz e da segurança internacionais, do respeito aos direitos humanos, do fortalecimento do multilateralismo, da conservação do meio ambiente, do desarmamento e não-proliferação e da promoção do desenvolvimento com justiça social. Os dois países reforçaram, também, seu empenho de ampliar e diversificar o comércio Brasil-Itália, a cooperação industrial e o fluxo de investimentos bilaterais.

Em **2010**, a Parceria Estratégica foi reafirmada e instrumentalizada por um **Plano de Ação**, que definiu 16 (dezesseis) áreas-chave para cooperação entre Brasil e Itália, quais sejam:

- I – Diálogo político;
- II – Cooperação judiciária;
- III – Concertação interregional;
- IV – Cooperação em matéria técnico-militar e de defesa;
- V – Cooperação na área espacial;
- VI – Cooperação econômica, comercial, industrial e financeira;
- VII – Cooperação entre pequenas e médias empresas;
- VIII – Turismo;
- IX – Energia;
- X – Cooperação cultural e acadêmica;
- XI – Cooperação científica e tecnológica;
- XII – Cooperação descentralizada;
- XIII – Cooperação trilateral;
- XIV – Saúde;

XV – Cooperação esportiva; e

XVI – Ações em benefício das comunidades brasileira e italiana.

Constata-se, portanto, a ampla gama de afinidades e interesses mútuos que caracterizam as relações bilaterais entre os países, que têm sido canalizada para variados tipos de parceria.

Nesse contexto, convém destacar as relações no **campo econômico**. Em 2023 (jan-maio), a Itália foi o 14º destino das exportações do Brasil (1,33% do total) e se manteve como o 7º fornecedor das importações (2,43% do total). A Itália é o 12º investidor direto no Brasil, abrangendo diversos setores, o que constitui o ponto central da pauta econômica bilateral. Estima-se que existam mais de 1.200 empresas italianas no país, gerando centenas de milhares de postos de emprego. Os investimentos com maiores aportes de recursos são os de empreendimentos imobiliários, telefonia, comércio atacadista de alimentos, fabricação de máquinas e equipamentos, peças e acessórios para veículos. Além de grandes grupos empresariais como Fiat, Stellantis, Pirelli, Tim e Enel, nos últimos anos, importantes empresas de médio porte instalaram-se no país, entre as quais, Brembo, Luxottica, Almagora, Eataly, grupo Fedrigoni, Fassa, Stevanato, Datalogic e Prysmian. No sentido inverso, existem aproximadamente 20 empresas brasileiras de grande porte operando em território italiano. Embora relativamente pequena, a presença empresarial brasileira é diversificada, abrangendo desde setores básicos de manufatura e serviços até segmentos de alta tecnologia. Destacam-se as seguintes empresas brasileiras presentes na Itália: JBS, Fitesa, Grendene, Almagora, Dudalina Feminina, Weg Italia, Rigamonti, Rádio Antena 1, Embraco e o grupo JHSF (MRE, 2023; Souza, 2023).

Cabe mencionar, também, que Brasil e Itália mantêm importante cooperação nos **setores científico e tecnológico**, com base em Acordo datado de 1997. Em 2013, a primeira reunião da Comissão Mista de Ciência e Tecnologia propiciou encontro entre representantes de universidades e agências públicas dedicadas à pesquisa dos dois países. Em abril de 2015, foi realizada a segunda reunião da Comissão Mista, em que foram indicadas as seguintes linhas de desenvolvimento da cooperação: Espaço, Física e Astrofísica; Inovação, Nanotecnologias e Novos Materiais; e Ciências Agrárias, Biocombustíveis e Tecnologia de Alimentos. No **campo acadêmico**, o Brasil é atualmente o quinto país com o qual as universidades italianas têm o maior número de acordos (979 no total), atrás apenas de França, Espanha, Estados Unidos e China. Tais acordos, firmados ao longo dos anos, consolidaram a mobilidade acadêmica bidirecional, envolvendo estudantes e professores de diversas áreas (Ambasciata d'Italia Brasilia, 2023; MRE, 2023; Souza, 2023).

3 COOPERAÇÃO EM DEFESA

O referido **Plano de Ação para a Parceria Estratégica Brasil-Itália**, firmado em 27 de junho 2010, estabeleceu a decisão de desenvolver um

relacionamento privilegiado entre os países no campo da Defesa, embasado na **parceria industrial e transferência de tecnologia**. No documento, foi indicada prioridade para projetos de colaboração nos seguintes campos:

- a. desenvolvimento e produção de unidades navais, especificamente navios-patrolha oceânicos, fragatas e navios de apoio logístico, incluindo sistemas de combate, de navegação, de armamento e de contramedidas eletrônicas;
- b. intercâmbio de experiências e de tecnologia no setor de transporte terrestre e no desenvolvimento de produção de veículos blindados e sistemas para o Exército Brasileiro;
- c. sistemas de proteção do espaço terrestre e marítimo;
- d. manutenção de motores para aeronaves e navios;
- e. sistemas de Radar para a defesa aérea (Radar 3D);
- f. aviões e sistemas de treinamento; e
- g. aplicações espaciais militares e de segurança referentes a: comunicações militares via satélite; ou observação da Terra via satélite-radar e serviços baseados no SAR (*Synthetic Aperture Radar*- Radar de Abertura Sintética).

Em 14 de outubro de 2019, foi realizada em Brasília a I Reunião do Diálogo Político-Militar Brasil-Itália. Na ocasião, foram discutidos desafios globais de defesa e segurança e debatidas as iniciativas das pautas bilaterais de cooperação militar (MRE, 2020). Cabe mencionar que, em janeiro de 2019, nosso país recebeu pela primeira vez na história a visita de uma ministra da Defesa da nação italiana, Elisabetta Trenta, que retornou ao Brasil em abril². O cargo é ocupado atualmente por Guido Crosetto.

Em 21 de dezembro de 2021, foi firmada a **Carta de Intenções entre o Ministério da Defesa da República Federativa do Brasil e o Ministério da Defesa da República Italiana**, visando o fortalecimento da cooperação neste setor. O documento estabeleceu a mútua intenção de:

- fortalecer ainda mais as relações bilaterais no setor da defesa;
- participar de atividades conjuntas de cooperação científica e tecnológica e para a comercialização de produtos de defesa;
- empreender formas de parceria industrial voltadas para o incremento da pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica de produtos para a defesa e seu abastecimento;
- começar intercâmbios de conhecimentos e experiências nas indústrias de defesa, na pesquisa científica, na inovação, no desenvolvimento, no marketing e nas atividades de exportação/importação e investimentos;
- colaborar para a comercialização de produtos de defesa;

²BRASIL e Itália fazem 1ª reunião de diálogo político-militar. *Terra*, 16 out. 2019. Disponível em: https://www.terra.com.br/noticias/mundo/brasil-e-italia-fazem-1-reuniao-de-dialogo-politico-militar,01a16ab18ded8b025f94b93c43a68441y9pnk4rd.html?utm_source=clipboard. Acesso em: 26 set. 2023.

- concluir acordos técnicos específicos e projetos de cooperação executiva nos setores acima; e
- começar conjuntamente o desenvolvimento de atividades para facilitar a aquisição de bens de governo a governo no setor de defesa.

Nessa esteira, ao longo dos anos, a Itália tem se constituído como parceiro fundamental no campo da Defesa para o Brasil. É frequentemente mencionado o sucesso do desenvolvimento conjunto do avião de combate AMX, produzido pelas empresas italianas Aeritalia e Aermacchi e pela brasileira Embraer (MRE, 2023).

Sublinha-se que **a Itália conta com sólida, ampla, diversificada e sofisticada base industrial de defesa**. Destacam-se empresas como a IVECO, dedicada à produção de veículos de transporte de tropas e de combate; a Fincantieri, voltada à construção naval; e a Leonardo (ex-Finmeccanica), com atuação nos setores aeroespacial, eletrônico, de telecomunicações e sistemas de armas, incorporando subsidiários ou tendo participação em companhias como a OTO-Melara, Telespazio, Thales-Alenia Space, MBDA, ATR, Elettronica e Avio (Souza, 2023).

Atualmente, **a indústria italiana tem participação nos seguintes projetos das Forças Armadas brasileiras**³:

- a. viatura blindada de transporte de pessoal 6x6 Guarani, desenvolvido em parceria entre o Exército e a empresa IVECO, produzidos em planta industrial na cidade de Sete Lagoas-MG;
- b. fornecimento, ao Exército, da viatura leve multipropósito 4x4 LMV/BR Lince, produzido pela IVECO;
- c. fornecimento dos canhões OTO-Melara (Leonardo) de 76mm que deverão equipar as novas fragatas da classe “Tamandaré”, da Marinha do Brasil; e
- d. escolha pelo Brasil do carro caça-tanques Centauro-II, produzido pelo Consórcio IVECO/OTO-Melara (CIO) (Figura 2), no âmbito do projeto Viatura Blindada de Combate de Cavalaria, do Exército Brasileiro (Souza, 2023).

É importante mencionar, ainda, que foram celebrados diversos **contratos com empresas italianas** a partir de 2011, com a finalidade de subsidiar a realização de grandes eventos (Copa do Mundo, Copa das Confederações, Olimpíadas), especialmente, para aquisição de material de Defesa Química, Biológica, Radiológica e Nuclear (DQBRN). Nesse contexto, somente com a empresa Cristanini, foram celebrados 36 (trinta e seis) contratos, a maioria dos quais já se encontram encerrados, havendo apenas 3 (três) atualmente em vigor, relacionados à manutenção dos equipamentos já adquiridos. Em vigor, encontram-se ainda: 1 (um) contrato com a empresa Leonardo e 1 (um) contrato

³ As informações relativas aos contratos do EB foram confirmadas junto ao Centro de Obtenções do Exército.

com a empresa Telegi.

Ainda no contexto da cooperação em Defesa, vale registrar que a edição de 2023 da feira **LAAD Defence & Security**, realizada no Rio de Janeiro, contou com a **participação do então embaixador da Itália no Brasil**, Francesco Azzarello, juntamente **com o subsecretário de Defesa da Itália**, Matteo Perego de Cremnago. Na ocasião, o embaixador ressaltou a importância da colaboração entre os dois países: “A presença de cerca de 20 empresas italianas, grandes, médias e pequenas, atesta o nosso interesse contínuo pelo mundo da defesa brasileira”. Ao que acrescentou: “A palavra de ordem é colaboração, sob todos os pontos de vista, a fim de contribuir com o desenvolvimento de um setor estratégico que no Brasil está necessariamente se renovando, ao mesmo tempo em que se consolida uma relação histórica que do AMX, há 40 anos, chegou ao blindado Centauro 2 em dezembro passado”⁴. Cabe registrar que o embaixador Azzarello foi substituído no cargo, este mês, por Alessandro Cortese.

Figura 2 – Centauro 2



Fonte: Consórcio IVECO/OTO-Melara (CIO)⁵

⁴ É ESTRATÉGICO Itália cooperar com Brasil na defesa, diz Azzarello. *Terra*, 12 abr. 2023. Disponível em: https://www.terra.com.br/noticias/brasil/e-estrategico-italia-cooperar-com-brasil-na-defesadiz-azzarello,3392e0a4bf9d9356a692b995f0e299878cn2yvms.html?utm_source=clipboard. Acesso em: 25 set. 2023.

⁵ Disponível em: <https://www.iveco-otomelara.com/wheeled/centauro8x8.php>. Acesso em: 28 set. 2023.

4 ENTENDIMENTOS ENTRE OS EXÉRCITOS

Em 27 e 28 de setembro de 2022, foi realizada, em Roma, a última **Conferência Bilateral entre os Estados-Maiores dos Exércitos do Brasil e da Itália**. Na ocasião, ambas as partes concordaram em reforçar a cooperação e decidiram continuar incentivando a interação nas seguintes áreas de interesse mútuo:

- a. Aviação do Exército;
- b. Química, Biológica, Radiológica e Nuclear (QBRN);
- c. Controle de Distúrbios e Multidões (GLO);
- d. Forças Médias e Pesadas; e
- e. Treinamento e Educação.

No **Plano de Cooperação** estabelecido na ocasião, foram contempladas as seguintes atividades, a serem realizadas mediante visitas entre os países, conforme especificado no Quadro 1:

Quadro 1 – Atividades presenciais de cooperação entre Brasil e Itália (2023-2024)

País	Local	Período	Atividade
Itália	Modena	1º Semt 23	Intercâmbio de Cadetes
	Anzio	2º Semt 23	Visita à Brigada Istar
	Civitavecchia (RM)		Troca de Experiências no Campo de Defesa QBRN
	Viterbo	2º Semt 24	Observador do Exercício de Aviação do Exército (CAEx 2024)
	Lecce	2023/2024	Observador de um Exercício de Fogo (Foco Na Plataforma Do Blindado Centauro 2)
Brasil	A ser combinado	1º Semt 23	Treinamento de Controle de Distúrbios e Multidões (GLO)
	Resende	1º Semt 24	Intercâmbio de Cadetes

Fonte: Adaptado de Exército Brasileiro (2022)

Foram programadas, também, as seguintes atividades a serem realizadas por videoconferência, conforme o Quadro 2:

Quadro 2 – Atividades de cooperação por videoconferência entre Brasil e Itália (2023-2024)

Período	Atividade
2023-2024	<i>Workshop</i> sobre Forças Pesadas e Médias
2023	Reunião entres as Escolas de Comando e Estado-Maior dos Exércitos do Brasil e Itália
2023	Reunião entres as Escolas de Sargentos dos Exércitos do Brasil e Itália
2023	Reunião entre as Divisões de Planejamento e Finanças dos Exércitos do Brasil e Itália

Fonte: Adaptado de Exército Brasileiro (2022)

A próxima conferência bilateral no âmbito dos exércitos será sediada pelo Exército Brasileiro, estando prevista para o segundo semestre de 2024.

No período de 14 a 18 de novembro de 2022, foi realizada a **2ª Conferência Bilateral entre o Estado-Maior de Defesa da Itália e o Ministério da Defesa brasileiro**. Na ocasião, foi aprovado o Plano de Cooperação Bilateral para 2023, incluindo 15 (quinze) atividades, das quais 9 (nove) serão realizadas na Itália e 6 (seis), no Brasil. Nesse contexto, foram planejadas **2 (duas) atividades a serem coordenadas pelo Exército Brasileiro**, especificadas no Quadro 3:

Quadro 3 – Atividades de cooperação entre Brasil e Itália coordenadas pelo EB (2023)

Período	Local/Modalidade	Atividade
1º Semt 23	Por videoconferência	<i>Workshop</i> sobre o míssil anti-tanque Spike
2º Semt 23	Roma	Encontro de especialistas em ciberdefesa

Fonte: Adaptado de Italian Defense General Staff – Brazilian Ministry Of Defense (2022)

A próxima conferência bilateral no âmbito dos Ministérios da Defesa será sediada pelo Brasil, estando prevista para o segundo semestre de 2023, com a finalidade de discutir o Plano de Cooperação Bilateral para 2024.

Adiciona-se que, atualmente, **há 5 (cinco) militares do Exército Brasileiro desempenhando funções na Itália**: 1 (um) Adido, 1 (um) Assessor do Adido, 2 (dois) Auxiliares do Adido no Monumento Votivo Militar Brasileiro (Figura 3) e 1 (um) aluno do Curso de Altos Estudos em Defesa.

Figura 3 – Monumento Votivo Militar Brasileiro em Pistóia



Fonte: AdiEx Itália (2023)⁶

⁶ Disponível em: <https://www.adiexitalia.org/index.php/pt/ultimas-noticias/384-cerimonia-no-monumento-votivo-militar-brasileiro>. Acesso em: 29 set. 2023.

5 MISSÃO DE PAZ (UNIFIL)

A Missão Interina das Nações Unidas no Líbano (UNIFIL) foi instituída pelo Conselho de Segurança das Nações Unidas, em março de 1978, para confirmar a retirada israelense do Líbano, restaurar a paz e a segurança internacionais e ajudar o governo libanês a restaurar a sua autoridade efetiva na área. Posteriormente, o mandato da Missão foi ajustado duas vezes, devido aos acontecimentos em 1982 e 2000. Após a crise de julho-agosto de 2006, o Conselho reforçou a UNIFIL e decidiu que, além do mandato original, iria: monitorar a cessação das hostilidades; acompanhar e apoiar as forças armadas libanesas no seu desdobramento em todo o sul do Líbano; e alargar a sua assistência para ajudar a garantir o acesso humanitário às populações civis e o regresso voluntário e seguro das pessoas deslocadas (United Nations Peacekeeping, 2023).

A Itália se caracteriza como um dos países que têm contribuído com maiores efetivos na UNIFIL, apresentando, atualmente, 1.103 militares empregados na Missão (United Nations Peacekeeping, 2023). Além disso, o Comando da Força Terrestre foi desempenhado várias vezes por oficiais italianos – assim como, no passado, também o Comando da Força Naval.

O Brasil, por sua vez, assumiu o Comando da Força Naval da UNIFIL em 2011, tendo encerrado sua participação em 2020. Nesse período, contribuiu para a Missão com seis embarcações e 17 guarnições em sistema de rodízio, além do exercício de funções do estado-maior da UNIFIL.

Em relação à Força Terrestre, **desde o final de 2014, militares do Exército Brasileiro** têm sido empregados em sistema de rodízio semestral **junto ao estado-maior da Brigada Espanhola** no sul do território libanês, mais especificamente na fronteira entre Líbano e Israel. São **7 (sete) militares**, sendo 2 (dois) majores, 2 (dois) capitães, 1 (um) subtenente e 2 (dois) primeiro-sargentos, nas seções de Operações, Inteligência, Logística, Comunicações, Comando e Controle, Cerimonial e Protocolo⁷.

Além disso, **a partir de 2023**, o Brasil passou a contribuir com **1 (um) major, inserido na Brigada Italiana**. No total, portanto, há 8 (oito) militares do EB participando da UNIFIL⁸.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As relações bilaterais entre Brasil e Itália possuem um longo histórico e têm se caracterizado por um vasto campo de cooperação, o qual abrange áreas diversificadas como a econômica, comercial, industrial, financeira, esportiva, cultural, acadêmica, científica e tecnológica, entre outras.

⁷18º CONTINGENTE de brasileiros inicia missão de paz da ONU no Líbano. *Exército Brasileiro*, 31 maio 2023. Disponível em: https://www.eb.mil.br/web/noticias/noticiario-do-exercito/-/asset_publisher/U3X7kX8FkEXD/content/id/16594404. Acesso em: 26 set. 2023.

⁸As informações relativas à participação do Exército Brasileiro na UNIFIL foram confirmadas e complementadas mediante consulta à Seção de Missões e Paz da 5ª Subchefia do Estado-Maior do Exército.

No campo da Defesa, a Itália afigura-se como parceiro de peso, especialmente, no contexto da Base Industrial de Defesa, uma vez que têm sido celebrados contratos entre empresas italianas e as Forças Armadas, destacando-se, em particular, a participação de empresas como a IVECO e a Leonardo em Projetos Estratégicos do Exército Brasileiro.

Diante do histórico de relações bilaterais delineado, cabe ser avaliada pelo Exército a viabilidade de buscar aprimorar a cooperação em outras áreas. Por exemplo, intensificando o intercâmbio nas áreas de educação e treinamento e de ciência e tecnologia, assim como considerando a possibilidade de ampliação da participação brasileira junto à UNIFIL.

REFERÊNCIAS

AMBASCIATA D'ITALIA BRASILIA. *Quadro institucional bilateral: a Comissão Mista*. Disponível em: <https://ambbrasil.esteri.it/pt/italia-e-brasile/diplomazia-scientifica/quadro-istituzionale-bilaterale-la-commissione-mista/>. Acesso em: 26 set. 2023.

BRASIL. *Parceria Estratégica Brasil-Itália*. Ato assinado pelo Presidente Luiz Inácio Lula da Silva e pelo Presidente do Conselho de Ministros da Itália, Silvio Berlusconi. Washington, 12 de abril de 2010. Disponível em: <https://www.defesanet.com.br/defesa/noticia/1056/parceria-estrategica-brasil-italia/>. Acesso em: 21 set. 2023.

EXÉRCITO BRASILEIRO. *Ata da Conferência Bilateral de Estado-Maior Itália-Brasil*. Roma, 27 de Setembro de 2022.

FRANCO, André Luiz dos Santos. Força Expedicionária Brasileira. *Aditância do Exército Junto à Embaixada do Brasil na Itália*, 21 fev. 2021. Disponível em: <https://www.adiexitalia.org/index.php/pt/forca-expedicionaria-brasileira-feb>. Acesso em: 21 set. 2023.

ITALIAN DEFENSE GENERAL STAFF – BRAZILIAN MINISTRY OF DEFENSE. *2nd Bilateral Staff talks between Italy and Brazil*. Rome, 14-18 november 2022.

MINISTÉRIO DA DEFESA. *Carta de intenções entre o Ministério da Defesa da República Federativa do Brasil e o Ministério da Defesa da República Italiana sobre o fortalecimento da cooperação no campo da Defesa*. Roma e Brasília (por videoconferência), 21 de dezembro de 2021.

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES (MRE). *República Italiana*. 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/mre/pt-br/assuntos/relacoes-bilaterais/todos-os-paises/republica-italiana>. Acesso em: 21 set. 2023.

SOUZA, Renato Mosca de. *Planejamento Estratégico da Embaixada do Brasil em Roma*. Ministério das Relações Exteriores, Brasília-DF [2023].

UNITED NATIONS PEACEKEEPING. *UNIFIL Fact Sheet - United Nations Interim Force in Lebanon*. 2023. Disponível em: <https://peacekeeping.un.org/en/mission/unifil>. Acesso em: 26 set. 2023.



Quartel General do Exército,
Bloco A, 70630-970, Brasília-DF.
(61) 3415-4638 - ceeex@eme.eb.mil.br
Site: www.ceeex.eb.mil.br